

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Imprensa
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Notas de Lisboa

2 DE OUTUBRO

Não nos iludamos. O comunismo, como heresia que é do Inferno, não mudou de essência, nem dos seus fins de revolução universal. Lá porque agora, avocando também o *espaço vital*, além do direito de proteger os seus irmãos de raça, deu a Rússia em ser imperialista, depois do pacto que fez com a Alemanha, — seria funesta ilusão cuidar que o comunismo russo, com todos os seus prosélitos do Mundo, se transformou, como se atrás de tal imperialismo não houvesse a mesma ideologia de guerra e morte à civilização latina e cristã. Na parte que a Rússia de Estaline extorquiu à sacrificada Polónia, já os jornais deram a fatal notícia de sovietação imposto por Estaline, a qual, se ainda nos lembrarmos do que foi a Espanha vermelha, cabalmente sabemos o que seja, em brutalidade, terror e carnificina. Ora, isto nos prova que a Rússia bolchevista prosegue os seus fins de sanha de morte às pátrias civilizadas cristãmente. Não nos iludamos, repito. O comunismo, como heresia do Inferno (nunca é demais proclamá-lo) não desarma nem esmorece; e agora que a Rússia tem trouteiras com a Lituânia, com a Alemanha e com a Hungria, mais próximo fica da Europa civilizada — mais, por isso, lhe devem temer o assalto as nações que o comunismo jurou devorar.

Sobre o que dizemos, não nos esqueçamos também de que grande é a crise de princípios no seio da Europa civilizada, e tal a confusão em conceitos fundamentais, que Justiça, Direito e Paz andam nas bocas dos homens com sentidos que mutuamente se guerreiam, ou sómente se contradizem. Não queiramos terreno mais preparado para a manutenção do perigo, assim ajudada pela desordem intelectual e moral de quasi todos os povos, e por essas pragas que se mancomunam contra a Cidade de Deus: a maçonaria e o judaísmo.

Em Portugal, com o Estado Novo, há muito que denunciámos esses erros na Europa á mesma Europa, dando de mão dêles em nossa política externa, e em nossa política interna — lição de exemplo que vale mais que todos os discursos, mas da qual a Europa enferma não aproveitou. Hoje lavra uma guerra temerosa, e o inimigo de tôdas as pátrias, que tanto desejava a guerra, eis que já estende os seus tentáculos de presa, e os crava quasi no coração da Europa, a rir-se dela e das suas ilusões.

Tenhamos, pois, os olhos bem abertos para o perigo comunista; e não dêmos ouvidos aos que, entre nós, sorrateiramente no-lo venham dizer morto, porque tais alvissareiros são nossos inimigos, inimigos do Estado Novo, inimigos da nossa Pátria, inimigos da nossa Civilização.

«Jornal da Tarde»

Suspendeu, durante algum tempo, a sua publicação o diário lisboeta «Jornal da Tarde» que principiou a publicar-se há 2 meses.

Fazemos votos pelo seu breve reaparecimento.

Legião Portuguesa

Com o novo período de instrução, que se vai iniciar brevemente, nos quadros da Legião Portuguesa, necessitam estes de ser ampliados.

Diz nos uma nota que temos presente, que o ilustre Comando Geral recomenda com o maior interesse aos portugueses a sua inscrição na Legião.

A vontade do Comando Geral é a vontade do Chefe, que melhor do que ninguém conhece as necessidades da Nação e a vai guiando providencial e admiravelmente por entre a borrasca que paira sobre a Europa e o Mundo.

Está, portanto, à prova a fé e a sinceridade dos nacionalistas integrais e de todos quantos acreditam que a *Lei do Sacrificio* imposta ao Legionário, é um dos alicerces da Nação, dos princípios de renovação económica e social do Estado Corporativo e da garantia do seu património espiritual.

O aumento desejado e necessário da Legião Portuguesa obedece às circunstâncias do momento, isto é, ao clima da guerra em que vivemos, embora num país neutral e em paz.

Esta neutralidade e esta paz, porém, supõe a *defesa da civilização cristã*.

Já ontem dizia o sr. Cardeal Patriarca na sua memorável Pastoral: «A missão de Portugal, perante a crise contemporânea, está oficialmente definida: *defesa da civilização cristã*».

E isto quer dizer que Portugal deseja «assentar o edificio politico-social sobre alicerces dos princípios cristãos: — sentido da autoridade, reconhecimento da pessoa humana, defesa da familia, respeito da Igreja, primazia do direito sobre a força, cooperação das classes, justiça social e colaboração internacional».

Portanto, ao observar a Legião, para nela se inscrever ou a auxiliar, não deve cada qual olhá-la pelo seu prisma, pela sua paixão ou desejo, embora o acaso lhe depare, infelizmente, qualquer elemento indesejável que socialmente não se tenha integrado naquele «2.º mandamento» que expressamente define esta obrigação:

O legionário professa os princípios da renovação económica e social do Estado Corporativo e afirma solenemente o seu respeito pelo património espiritual da Nação: a fé, a familia, a moral cristã, a autoridade, a liberdade portuguesa.

Ou entendemos muito mal estes princípios da Legião, ou na verdade aquele «respeito» que o «2.º mandamento» prescreve, quer dizer que o Legionário «repudia e combate em todos os campos as doutrinas subversivas, nomeadamente o comunismo e o anarquismo» e não só isso, mas que «na sua vida pública e particular observa uma conduta conforme com esses princípios sociais e morais da doutrina que professa».

Assim rezam o 3.º e 4.º mandamento da Legião Portuguesa.

Politicamente, pois, o nacionalismo orgânico e equilibrado, que o Legionário é obrigado a professar, vai contra o comunismo, contra a luta de classes e favor dos grupos essenciais da nação e da aliança da politica com a economia.

E é nisto que supomos haver *uma das circunstancias actuais*, de que fala o Comando Geral da Legião, ao desejar novos elementos para aumentar aquele organismo da ordem.

E as circunstancias estão á vista, porque realmente os Soviets procuram ingerir-se e adiantar-se na vida das nações da Europa e até absorver parte delas, impondo-lhes os seus princípios de luta de classe e de ateísmo.

O Legionário irá ajudar a transformar a mentalidade errada, — porque tem essa obrigação — de que ainda é vítima a sociedade, mercê das idéas erradas e dos preconceitos e obstinações legados pela liberal democracia.

Bela oportunidade esta, que os portugueses têm para se inscreverem na Legião e mostrar que cá dentro há ainda muitos elementos que *voluntariamente* querem «constituir um baluarte inabalável da liberdade da Pátria», isto é, (como diz o Decálogo citado) da sua plena e absoluta independência!

O' se nós estivessemos mais perto da fogueira, em vez de estarmos providencialmente no último e abençoado recanto da Europa, como teríamos todos compreendido este sagrado dever, o maior dever depois de servir e obedecer a Deus!

E quando vemos várias nações pequenas, heróicas e de tradições cristãs como a nossa, perderem a sua liberdade, não acharemos momento oportuno, circunstância actual, que nem outra existe, para nos inscrevermos num organismo nacional, que professa estes princípios da liberdade e da autoridade da Pátria?

Não temos dúvidas nisso.

E, por essa razão, se a nossa humilde pena pode servir aos desejos dos Altos comandos da Legião para ela daremos com muito prazer este pequeno contributo, dentro da esfera que nos pertence.

Voltaremos, pois, ao assunto.

Magalhães Costa

(Do «Diário do Minho» de 5-10-1939)

EM PLENA GUERRA

Não se assustem, caros leitores.

O titulo que aqui fica, berrante e sugestivo, não corresponde ás intenções de boa paz com que pretendemos iniciar uma série de pequenas crónicas, se para tanto tivermos engenho e arte.

Quando todos pretendem falar da guerra, é justo e humano que nós falemos de paz com que Jesus Cristo costumava saudar os homens de boa-vontade.

Não vamos, portanto, descrever as diferentes fases da guerra actual, suas causas e origens, em cujo prélio estão empenhadas as nações beligerantes. Não é da frente da batalha nem dos bélicos armamentos com que se exterminam vidas, arrazam campos, destroem cidades e povoações, ao contrario do que nos cantou o nosso poeta Castilho, nesta quadra expressiva e sintética:

«Trabalhai meus irmãos, trabalhai,
Que o trabalho é riqueza e vigôr.
Dentre a orquestra do malho e da serra
Brotam vilas, cidade e amor».

Em «Plena Guerra», é o titulo dum precioso livro de 139 paginas de texto, cujo leitura atraente e sugestiva é um brado de *alerta*, num toque a reunir as forças morais da Acção Católica, formadas em pé de guerra, numa frente unica, contra a maçonaria — judaico — rotário, contra os anti-cristãos e neopagãos, que, aproveitando-se deste momento de pavor e confusão, dos homens e das nações, preparam as suas hostes para abafarem a voz do Papal.

Este livro é duma clarividencia pasmosa! Posto que tenha sido escrito há 27 anos, parece que foi escrito ontem, tais são os factos autenticados e pintados com flagrante realidade e oportunidade!

Só lendo e meditando este livro, ficamos sebedo das causas e origens desta guerra...

A guerra não é contra os homens: é contra Deus e contra o Papa seu representante.

No proximo numero e com o mesmo titulo, levantaremos uma ponta do misterioso e negro veu.

Entretanto, e como acima dizemos, os católicos devem estar preparados para combaterem os inimigos de Deus e da nossa querida Pátria. Os planos estratégicos e manobras dos inimigos estão sendo postos a descoberto pelos directores da Acção Católica; mas só isso não basta. E' preciso o concurso de todos.

Vigiai e orai, para que seja certa a vitória.

Z.

BOAS NOVAS

Lemos nos grandes jornais diários que foi estabelecido um acordo comercial entre Portugal e a America do Norte, pelo qual haverá importação de material ferro-viário no valor de 5 milhões de dolares em troca de productos portugueses que serão exportados, como sejam: madeiras, cortiças, conservas de peixe, vinhos verdes, produtos estes que já vão tendo grande aceitação nos mercados americanos.

E' motivo de jubilo para a lavoura, vendo aberto um grande mercado para

NOTICIAS DIVERSAS

—Em S. Pedro de Alvito, com suas irmãs, encontra-se o nosso amigo sr. Fernando Cardoso de Albuquerque, considerado coronel de artilharia.

—Regressou da sua propriedade de Areias de Vilar, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

—Na sua propriedade de Tamel-S. Veríssimo, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. capitão Manuel Carmona C. Gonçalves.

—Com seus filhos, regressou de Encourados a sr.ª D. Laura Matos Viana Lopes.

—Da sua propriedade de Vila Boa-S. João com seus filhos, também regressou a sr.ª D. Maria Basto

—De Gaifar, onde se encontrava em gozo de licença, regressou o nosso amigo sr. Anibal Beleza.

CINEMA GIL VICENTE

A presente temporada cinematográfica proporciona aos barcelenses a melhor ocasião para apreciarem um filme em que argumento, diálogo, interpretação, realização tudo bom, bom como o melhor!

TREZ RAPARIGAS MODERNAS

Turbilhão de graça e alegria, entrecortado por situações originalíssimas e canções de maravilha, 3 Raparigas Modernas assegura o talento do realizador Henry Koster a dum núcleo de artistas em que se destaca a voz de ouro de Deanna Durbin.

Não deixem de ver e só assim terão perfeita noção da sua beleza.

Haverá uma sessão à tarde, às 15,30 e outra à noite, às 21 horas, tendo o programa interessantes filmes complementares.

Para a compra ou marcação de bilhetes para o soirée queiram dirigir-se até às 19 horas de domingo, ao Quiosque da Calçada, com telefone n.º 2.

SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje o sr. Eurico Antonio Dias Gomes.

Sabado—a sr.ª D. Almerinda Lemos e os senhores Emilio Rodrigues Moreira, João de Sousa e Manuel Renato Vieira Correia.

Dia 15—o sr. Sebastião Rodrigues da Costa.

Dia 16—o sr. Domingos Marco.

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial-Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Províncias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial** em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rápido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

madeiras e vinhos verdes, que adquirirão grande desenvolvimento, ocasionando um preço mais justo e remunerador para o productor da nossa região.

Apressamo-nos a dar esta noticia agradabilissima aos nossos leitores para assim se precaverem com os especuladores.

E' de esperar que atinjam preços mais elevados—e para já—os nossos vinhos verdes e as madeiras dos nossos pinhais, até aqui por um preço ridiculo.

BANCO DE BARCELOS

BANCO FERREIRA ALVES

Fomos o primeiro a dar a noticia de que o Banco de Barcelos, velho organismo bancario regional, se ia incorporar no Banco Ferreira Alves, do Porto.

Trata-se, como se podia ter compreendido dos termos em que se escreveram essas noticias, de uma transferência vantajosa á economia nacional, e muito particularmente vantajosa a esta região que contou sempre com o Banco de Barcelos para a servir e interessar no seu desenvolvimento—e nas suas necessidades.

A politica económica que tem sido seguida a bem dos interesses nacionais e que neste particular insiste no objectivo de fortalecer e ampliar a capacidade dos organismos de crédito, aconselhou o Banco de Barcelos a reunir-se a entidade com capacidade financeira que fortalecesse e desse maior desenvolvimento á sua capacidade e á sua actualiação regional.

Entabuladas negociações com o Banco Ferreira Alves, que foram superiormente seguidas e orientadas e patrocinadas, chegou-se ao termo dessas negociações pelo voto unanime da assemblea geral, que resolveu a transferência do activo e passivo do Banco de Barcelos para o Banco Ferreira Alves.

Este, sucessor da firma bancária Luiz Ferreira Alves, é hoje uma entidade bancária organizada sobre valores de incontestável solidez, aos quais foram agrupados os valores efectivos do Banco Comercial do Porto, outro velho organismo bancario de grande nomiada no norte do paiz.

A frente do Banco Ferreira Alves está uma administração constituída por valores de incontestável mérito e de competência reconhecida, que dia a dia vai marcando o desenvolvimento e progresso da entidade que serve.

O Banco Ferreira Alves será uma das mais progressivas instituições de

crédito o actuar no desenvolvimento das industria, commercio e lavoura do norte.

Por isso mesmo já aqui dissemos e repetimos que os interesses que estavam confiados ao Banco de Barcelos ficam bem assegurados no Banco Ferreira Alves, que em Barcelos e em Guimarães, servindo-se da organização do Banco de Barcelos, continuará a actuar a beneficio dos interesses da economia nacional, com todas as possibilidades de desenvolvimento e credito.

Para bem do nosso concelho e de toda a região do Minho, em que o Banco de Barcelos se criou e que serviu, enraizou credito e nome honrado, não podia ter sido encontrada melhor solução: o Banco de Barcelos e o Banco Ferreira Alves, ambos de tradição honrosa, completam-se num só organismo de credito bancario, bem capaz da missão a que se impoz. Em abono desta nossa convicção, podemos afirmar que foram superiormente concedidas tais facilidades de credito que permitem ao Banco de Barcelos pagar de pronto, aos seus depositantes, as quantias que lhe estão confiadas.

Mais sabemos que os clientes do Banco de Barcelos podem continuar a contar com as facilidades de credito que sempre lhe foram reconhecidas, e agora em maior larguesa, continuando cada vez mais assegurados os interesses de todos.

Deviamos estas palavras aos nossos leitores, servindo os seus interesses e os interesses da região do Minho—e da Nação.

O Banco de Barcelos, integrado no Banco Ferreira Alves, continuará a ser, para todos, o «Banco Velho», merecedor do credito a que se impoz, da consideração que conquistou, do nome honrado que soube manter—embora oficialmente venha a ser o Banco Ferreira Alves.

Continuaremos a contar-o: Banco da nossa Terra.

DROGARIA

Pimenta do Vale & C.ª, L. da

59—R. INFANTE D. HENRIQUE—61 (mesmo em frente ao Correio Geral)

BARCELOS

TELEFONE 130

Especialidades Farmaceuticas. Produtos Quimicos. Artigos de Borracha. Perfumarias. Oleos. Tintas. Vernizes
Visitem V. Ex.ª no seu proprio interesse esta nova drogaria

Festa em honra da milagrosa Santa Filomena que se venera na Igreja de Santo Antonio da cidade

No dia 16 do corrente, pelas 9 horas da noite terá começo a novena em honra, de Santa Filomena que será feita com toda a solenidade.

No dia 24, haverá na ocasião da novena uma pratica alusiva ao acto.

No dia 25—As cerimoniaes do dia principiam com a comunhão geral ás 7 horas da manhã precedidas de uma pratica, ás 9 horas missa solene e ás 9 horas da noite sermão pelo Reverendo Padre Jeronimo do Souto, grande orador sagrado e bênção do Santissimo Sacramento.

Sonora Moura

Para abrilhantar as comemorações do 5 de Outubro em Vila Verde, deslocou-se nesse dia á mesma vila a Sonora-Moura, desta cidade que se fez ouvir com agrado geral.

HORA LEGAL

O sr. ministro das Obras Públicas assinou uma portaria mandando que a hora legal volte á normalidade na noite de 18 para 19 de Novembro próximo.

EM EXPOSIÇÃO

Na montra do estabelecimento de fazendas do sr. João José Martins tem estado em exposição uma artística bandeira destinada á secção de Barcelos do Sindicato Nacional dos Manipuladores de Pão e que foi adquirida por subscrição entre os associados do mesmo Sindicato e os industriais de padaria desta cidade e do concelho.

«Comercio e Industria»

FUNDADA EM 1907

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agencia Central de Barcelos:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr Oliveira Salazar, 82

BARCELOS—133

TEL. CARAPEÇOS—42

Secção desportiva

O Gil Vicente, no campeonato distrital...

Principiou no domingo o campeonato distrital.

O Gil Vicente, em categorias de honra e de reserva, teve como adversário o F. C. de Famalicão.

Como tinhamos previsto, o grupo local saiu vencedor em ambas as categorias.

No entanto devemos dizer que ignorávamos que o grupo visitante estivesse em tão boa forma.

Na presente época, o grupo famalicense, se se conservar assim, deve causar algumas surpresas. Os seus jogadores são muito voluntariosos e devido a isso, no domingo, desmontaram de início o grupo barcelense.

Devemos porem ter em conta que o Gil Vicente jogou sem Flato e na linha da frente, pela primeira vez, com Jaime Tavares.

Este novo avançado-centro do grupo local, cheio de qualidades, promete ir longe.

O Gil Vicente, domingo, desloca-se a Braga para se defrontar com o F. C. de Braga.

Pelo que dizem e pelos resultados ultimamente feitos parece que o grupo bracarense que pela primeira vez disputa o campeonato distrital da Divisão de Honra é de pouco valor.

Os rapazes do Gil, todavia, não devem ir convencidos numa vitória fácil porque a bola é redonda e o desafio realiza-se em Braga.

O Gil Vicente, embora sem grandes aspirações, promete fazer qualquer coisa no actual campeonato.

E como nos anos anteriores, mas mais neste, promete ser campeão da educação e da disciplina.

Supomos que este prognóstico não deve causar embaraços a ninguém e que assim promete ser, no jôgo de domingo, viu-se bem...

Outros resultados do campeonato distrital:

Em Guimarães:

Vitória, 14—F. C. de Braga, 0.

Em Reservas:

Vitória, 7—F. C. de Braga, 0.

Em Braga:

Sporting C. de Braga, 2—Sporting C. Fafe, 3.

Jogos marcados, para domingo:

Em Braga:

Gil Vicente—F. C. de Braga.

Em Fafe:

Sporting C. de Fafe—F. C. de Famalicão.

Em Guimarães:

Vitória—Sporting C. de Braga.

—Em reservas, não há jogos.

Amanhã, no campo da Granja, há treino.

Para futuro, todos os jogadores filiados pelo Gil Vicente devem ler as ordens afixadas na sua sede sobre treinos e jogos.

No domingo realiza-se na nossa terra uma prova ciclista que constará de 20 voltas á cidade.

As taças para os vencedores, encontram-se em exposição no estabelecimento do sr. João José Martins, antiga casa Viuva Martins.

A partida e chegada será na Avenida Dr. Oliveira Salazar e a corrida terá início ás 15 horas em ponto.

FOOT-BALL

Gil Vicente F. C., 6—F. C. de Famalicão, 3

Conforme se tinha anunciado, realizou-se no passado domingo, no campo da Granja, o desafio de foot-ball entre as categorias de honra do Gil Vicente F. C. desta cidade e do F. C. de Famalicão, que terminou com a vitória do primeiro por 6/3.

Com este desafio iniciou-se o Campeonato Distrital de Foot-Ball. Os «teams» alinharam:

PAGINA DO CONCELHO

Macleira

Outubro, 9

E' consolador verificar-se como Macleira cuida do seu desenvolvimento progressivo numa união pacifica de todas as entidades representativas, que da parte das autoridades, que de outras corporações parquiais.

Depois da criação da Casa do Povo, empregaram-se os melhores esforços para que ela fosse beneficiada com o seu edificio proprio, e já se conseguiu a participação do Estado para a sua realização. Um dos motivos aduzidos foi a necessidade de dar trabalho aos desempregados, e já se trabalha. A sua efectivação exigia sacrificios e conseguiu-se apenas da parte daqueles que estão sempre prontos a auxiliar o que julgam bem, e se interessam mais com obras do que com tréas, para realisarem melhoramentos.

Ao mesmo tempo que se tratava do edificio da Casa do Povo, se trabalhava no arranjo do adro.

Há caminhos que a digna Junta vai reparando, e o aterro para eles tem de sair de algures. Como preliminar do arranjo, e existindo entre a escola e a Igreja um môro de pedra que muito destoava, resolveu-se, com a concordância das autoridades e mesmo do povo, removê-lo em beneficio dos caminhos. A arvore naturalmente ficou prejudicada. Mas que se havia de fazer? Deixar ficar essa pedreira para servir de despejo para tudo, e outras coisas que se não dizem?

As autoridades concordavam com tudo. E, na verdade, a escola ficou beneficiada e a Igreja também.

As procissões passam com outra ordem e mais á vontade, o que até ali se não verificava.

E' certo que se torna necessário mais um degrau na entrada da escola e do jardim-recreio das crianças, mas não se vai a Roma num dia. Se for necessário, a reparação terá logar antes; mas, se poder ser na ocasião do definitivo embelesamento do adro, melhor será.

Não têm cabimento atitudes *revoltantes*, pois cá não as há da parte dos que *unem* para as grandes realizações.

Quando *outra* professora substituir a actual, estará tudo arranjado, se Deus quiser.

E o *culto da arvore*... ficará também para os seus adoradores!—C.

CASAMENTO

Na cidade do Porto e na igreja do Bomfim, no passado dia 30 de Setembro com a gentil sr.^a D. Maria da Conceição de Mesquita Guimarães Teixeira, filha do sr. José de Assumpção Guimarães Teixeira e da sr.^a D. Adelaide Julia de Mesquita Guimarães Teixeira, já falecidos, consorciou-se o nosso amigo sr. Diogo Tomaz de Mesquita Quintela, filho da sr.^a D. Maria de Faria Ferreira Dias de Mesquita e do sr. capitão Antonio José de Mesquita, já falecido.

Serviram de padrinhos do noivo sua mãe e irmã sr.^a D. Maria Isabel Ferreira de Mesquita Quintela e da noiva seus tios o sr. Alberto Carneiro de Vasconcelos e esposa sr.^a D. Júlia Adelaide de Mesquita Guimarães Vasconcelos.

Em casa da noiva foi servido um fino copó de água.

Os noivos, a quem foram oferecidos numerosas e valiosas prendas, seguiram para o Alto Minho em viagem de núpcias.

—«Noticias de Barcelos» deseja ao novo lar cristão que agora se constituiu muitas felicidades.

PREFIRAM O PNEU **GOODYEAR** O QUE MELHOR SERVE PARA ALTA e BAIXA PRESSÃO, G. 100 Representante em Barcelos: FRANCISCO DUARTE COUTINHO TEL. (BARCELOS-138) (CARAPEÇOS-42)

Mariz

Outubro, 10

Faleceu nesta freguesia no passado domingo, confortado com todos os sacramentos, o sr. José dos Santos Junior, de 62 anos de idade. O seu funeral realisou-se na terça-feira, com grande comparência. Paz á sua alma.

A toda a familia em luto os nossos pesames.

—Tem passado doente o sr. Joaquim Miranda.—C.

Vila Cova

Outubro, 10

De visita a seus cunhados esteve em Braga o sr. Antonio José Marques, nosso activo regedor.

—Estão muito mal, tendo recebido sacramentos, os srs. Antonio José de Matos e Domingos, filho do sr. Antonio Luiz da Costa.

—Encontra-se aqui, a dirigir o serviço de vindima o sr. Agostinho Oliveira.

E também ainda continua nesta freguesia a esposa e filhinhos do sr. Ricardo Oliveira.

—A vindima está a terminar: os últimos cachos colhidos, a escorrer água, não podem dar um vinho superior.

E a colheita do milho, como é sabido de todos, tornou-se difficil, com a chuva constante.

—Faleceu com vinte e oito dias de idade, um filho do sr. António Maria de Sá.

—Foi baptizado Manuel, filho primogenito do sr. João Pedrosa do Vale Miraada.

—Tem melhorado bastante o Rev.^o sr. José Gomes de Carvalho.—C.

S. Verissimo

Outubro, 8

Confortada com os sacramentos da Santa Igreja faleceu no passado dia 18 a sr.^a Maria Domingues, viuva de 76 anos.

A toda a familia dorida o nosso cartão de pesar.

—Com o nome de João foi solenemente batisado um filhinho do nosso amigo Domingos Alves Domingues. Foram padrinhos os srs. João de Deus Pereira e Carolina de Jesus Fernandes.

—Tem passado encomodado do reumatismo o nosso rev.^o paroco. Estimamos as melhoras.—C.

Minhotães

Outubro, 9

Na sua Quinta da Veiga, tem estado com sua familia o sr. Eduardo da Costa Faria.

Da Quinta da Torrente retirou para a capital a familia do engenheiro sr. João Henriques Camacho.

—Esteve há dias nesta freguesia o illustre presidente do nosso municipio sr. Miguel Miranda, que veio apreciar os melhoramentos feitos nos caminhos, para o que a ex.^{ma} Câmara havia dado subsídio. Sua ex.^a retirou muito bem impressionado.

—O velho pontilhão de Mortães sobre o rio Este, que estabelece comunicado entre Minhotães e Cavalães (concelho de Famalicão) vai ser substituido por uma ponte, para cuja obra o governo do Estado Novo concedeu uma importante dotação e a Câmara deste concelho e a de Famalicão prometeram subsídios.

E' este um grande melhoramento e velha aspiração do povo das duas freguesias, pois em ocasião de cheias o referido pontilhão, submerso durante dias, não pode ser utilizado.—C.

Fornelos

Outubro, 8

Devido aos nossos muitos afazeres, não nos tem sido possível corresponder como sempre o costumavamos fazer: é involuntariamente que temos faltado, e por isso pedimos desculpa aos nossos estimados leitores.

CASAMENTO:—No passado dia 2 do corrente uniram-se pelos laços do matrimónio, o sr. Américo dos Santos Pereira, com a sr.^a Alexandrina da Silva, filha do sr. David José da Silva e da sr.^a Antónia Joaquina da Silva, abastados proprietários desta freguesia. Foi celebrante o nosso Rev.^{mo} Paroco, sr. P.^e José Luis da Pena.

Finda a cerimónia religiosa, os noivos seguiram em viagem de recreio, donde voltaram passados dias. Aos novos Esposos que são dotados das melhores qualidades, desejamos um porvir cheio de felicidades.

—Os Jovens da JAC desta freguesia fizeram hoje as eleições para egerem o novo presidente para dirigir esta colectividade durante o ano social de 1939 a 1940, sendo eleito o jovem Paulino Carvalho Pereira. Oxalá que esta

Cambezes

Outubro, 9

Na noite de 5 para 6 do corrente, pelas 2 horas da noite, foram 3 gatunos a casa do nosso amigo sr. Manuel Joaquim de Oliveira para lhes roubarem os bois, mas como foram avistados pelo seu vizinho sr. Avelino Rocha, que na ocasião vinha de soltar a agua para o seu Alambique, os referidos gatunos puseram-se em fuga.

—Na segunda-feira passada procedeu-se ao recolhimento do vinho, para custear as despesas da festividade do Senhor dos Paços, e num dos dias da proxima semana proceder-se ha á colheita do milho e linho, como de costume, para a mesma festividade.

—A colheita do vinho este ano é muito inferior á do ano passado, assim como a do milho que está a correr muito mal devido ao tempo muito chuvoso.

—No domingo passado, reuniu a mesa da confraria do Senhor dos Passos. Pelo seu presidente foi aberta a sessão, que lida e assinada a acta antecedente, procedeu-se á eleição da nova mesa para o ano de 1940, que ficou assim constituida: Presidente, Antonio Gumes da Costa; secretario, Manuel Martins Ferreira; Tesoureiro, Abilio Gomes da Costa; Procurador, Domingos Alves; Mordomos, Florentino Martins de Oliveira e José da Costa Barbosa.

Fragôso

Outubro, 2

A passar a temporada das vindimas e colheitas do S. Miguel encontra-se aqui a ex.^{ma} Familia Espregueira.

Acompanham-na as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Ana Carteador Meira e D. Maria de Lurdes Coelho.

Benvindos sejam.

—O tempo corre muito humido prejudicando o completo amadurecimento e aproveitamento dos frutos, principalmente aos lavradores com fracos campos agrícolas, que é o mais geral. Por isso, um ano que prometia ser abundante pode ainda tornar-se escasso.

—Chegaram noticias de ter escapado quasi miraculosamente a um grande desastre de automovel o sr. Dr. Manuel Baptista Martins, desta freguesia, e medico illustre no Rio de Janeiro.

—Regressaram a Lisboa o sr. Dr. Antonio Baptista Neiva com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos.

—A 27 faleceu o sr. Manuel Queiroz do lugar de Carvalhas.

Paz á sua alma.

—No dia 4 do corrente, depois de prolongada doença—doença que não perdoou—faleceu o sr. Manuel Ferreira de Miranda, solteiro, proprietário, de 44 anos.

O seu funeral, no dia 6, foi muito concorrido. A seus irmãos os nossos pesames.—C.

colectividade continue honrando e guardando o mesmo nome que angariou. Esperamos que continue bem, porque o novo presidente é dotado de boas qualidades.

—Os mesários da confraria do SS. Sacramento fizeram hoje o peditório para fazerem a festa no próximo ano.

—As raparigas da Juventude Católica desta freguesia também fizeram hoje as suas eleições de mesa, sendo eleita para presidente a actual tesoureira Carminda Rodrigues Mota.

—Por portaria de 7 de Setembro último, foi criado um Posto Escolar nesta freguesia, obra de grande necessidade; não podia ser, nos tempos de hoje, uma freguesia como esta sem uma Escola, ou, até sem um simples Posto Escolar. Oxalá dentro em breve haja nomeação, para o seu pronto funcionamento.—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Novo chefe da estação dos C. T. T

Na estação desta cidade dos C. T. T. foi colocado como chefe o sr. José Fernandes Cipriano, 2.^o official em serviço na Figueira da Foz.

Ao novo chefe da estação dos C. T. T. que nos informam ser uma pessoa muito atenciosa e educada, apresentamos os nossos cumprimentos.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Na capela de São José, onde se venera a Virgem Santissima sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, realisa-se amanhã, como é costume em todos os dias 13 de cada mês, a costumada devoção: missa e comunhão.

De tarde, ás 17 horas, haverá adoração pela paz do mundo, recitação do terço, pratica pelo Sr. P.^e J. Cosme, S. J. e benção do Santissimo Sacramento.

O Exército Francês consumidor de vinho

O vinho é considerado pela administração militar francesa como um poderoso alimento cujas propriedades alimenticias e energéticas convém aproveitar, muito especialmente numa ocasião em que ao soldado se pede um grande esforço fisico.

Em tempo de paz já o exército francês consumia vinho—mas esse consumo atingirá cifras verdadeiramente grandes se, como nos informam, a todo o soldado em armas for distribuido um litro de vinho por dia.

Assim, um efectivo de três milhões de homens, equivale ao esgotamento diário de 6.000 pipas—no fim dum mês de campanha ter-se-ão bebido 180.000 pipas... a produção francesa em 1938 foi de 11 milhões de pipas.

COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA

BARCELOS

TELEFONE 145

Curso completo dos liceus (Do 1.º ano ao 7.º)

Preparação especial para o exame de admissão aos liceus

OS EXCEPCIONAIS RESULTADOS, OBTIDOS PELOS ALUNOS DESTA COLEGIO NOS EXAMES SÃO O SEU UNICO E MELHOR RECLAME

Secção Desportiva

Continuado da 2.ª pagina

Gil Vicente: Saldanha, Vieira III e Alberto Guimarães; Pereira, Ventura e Vieira II; Vieira I, J. Matos, Jaime, Neiva e Arantes. **F. C. de Famalicão:** Jeremias, Luiz e Barroso; Azevêdo, Alcino e Ferrão; Nelson, Armando, Sampaio, Camilo e Luiz. O desafio sob a arbitragem de Augusto Martins, iniciou-se ás 16,15. Cinco minutos depois regista-se o primeiro goal do Gil Vicente que foi anulado pelo árbitro.

No primeiro quarto de hora os famalicenses desenvolveram um jogo bastante rápido e conseguiram marcar a sua primeira bola por intermédio de Sampaio.

Aos doze minutos registou-se um corner contra o Famalicão que por sua vez originou uma grande penalidade que Neiva marcou a contar estabelecendo o empate.

Os famalicenses lançam-se de novo ao ataque e cinco minutos depois colocam-se novamente em vencedores por meio de Armando. Depois do jogo se manter equilibrado até aos trinta e cinco minutos, Ventura consegue estabelecer de novo o empate com que terminou a primeira parte.

No segundo tempo o Gil Vicente mostra-se mais energico e aos quatro minutos, Jaime finaliza uma jogada com um fulminante goal de cabeça. Pouco depois Neiva numa recarga consegue anichar nas redes adversarias a quarta bola dos barcelenses. Ainda não tinham cessado as aclamações do publico e já Jaime enfia uma nova bola do Gil Vicente, a quinta.

Os famalicenses tentam reagir e conseguem tocar pela terceira vez as redes do Gil Vicente por intermédio de Luiz. A quatro minutos do fim regista-se um canto marcado esplendidamente por Vieira I e que Jaime com uma oportuníssima entrada de cabeça eleva para seis o numero de bolas do Campião Barcelense.

O resultado de 6-3 mantém-se invariável até final.

E' justo registar a brilhante actualiação do novo avançado do centro do Gil Vicente, Jaime que com o seu jogo conseguiu animar extraordinariamente a linha avançada barcelense.

E' também digna de nota a boa combinação do «team» Campeão de Barcelos. A arbitragem de Augusto Martins foi regular e a assistência numerosa.

EM RESERVAS

Gil Vicente F. C., 9—F. C. de Famalicão, 1

Antes de se realizar o jogo entre as primeiras categorias, defrontaram-se as reservas dos dois «teams» num jogo bastante despido de interesse devido á frac actuação das reservas visitantes.

As reservas do Gil Vicente mostraram-se nitidamente superiores ao adversário o que é traduzido pelo copioso «score» de 9-1.

O grupo barcelense alinou: Ribeiro, Moleiro e F. Queiroz. A. Silva, Nogueira e Valverde. Cibrão, Ferros, Zé Augusto, J. Faria e Neiva. A primeira parte terminou com o resultado de 2-0, sendo as bolas marcadas por Ferros e J. Faria.

Na segunda parte os barcelenses marcaram mais sete bolas contra uma dos famalicenses. Os marcadores foram: Zé Augusto (3), Ferros (2), Nogueira e Cibrão.

A arbitragem a cargo de António Pala foi imparcial.

C. M.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Francisco Xavier Marinho de Aguiar, negociante da nossa praça presenteou o com uma interessante menina.

—Os nossos parabens.

Cardial Patriarca

O Senhor Cardial Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dirigiu ao Clero e aos Fieis do Patriarcado de Lisboa uma notável carta pastoral, que foi transcrita na integra pelos diários lisboetas.

Nesse importante documento, escrito a propósito da guerra, Sua Eminência, entre outras coisas, diz: «Portugal, ficando fiel á causa da civilização cristã, continua a sua missão providencial—e defende a Europa, visto que esta é, historicamente, sinónimo daquela». «Peçamos fervorosamente a Deus que apresse o fim da guerra e nos traga uma paz justa e duradoira...»

...que Portugal seja poupado aos horrores das desastrosas, incendios, violações, mortes e sofrimentos, que são o cortejo inseparavel da guerra...»

Esta notavel carta pastoral do Senhor Cardial Patriarca que foi recebida por todos os portugueses com gerais aplausos deve ter repercussão internacional.

Assembleia Nacional

Conforme anunciamos, na passada segunda-feira, a Assembleia Nacional reuniu em sessão extraordinária para ser lida uma mensagem do Chefe do Estado a propósito da sua triunfal viagem ás nossas províncias ultramarinas e á União Sul-Africana.

Nessa histórica sessão usou também da palavra o eminente Chefe do Governo Sr. Dr. Oliveira Salazar que pronunciou um notável discurso.

No próximo numero faremos uma referência mais pormenorizada a este transcendente acontecimento da vida nacional.

FALECIMENTOS

Nesta cidade, faleceu na última sexta feira o sr. Manuel Luiz da Cunha, casado, irmão dos nossos amigos srs. José, Cândido, António e Félix Luiz da Cunha.

O funeral, com grande acompanhamento realizou-se no passado sábado de sua residência sita no Largo da Granja para o cemitério municipal.

—Ante ontem, também faleceu nesta cidade, vítima de doença que não perdoa, a sr.ª Teresa dos Prazeres da Silva, casada, de 23 anos de idade, filha do nosso amigo sr. José da Silva Martins, encarregado do Bloco de Barcelos, Ld.ª e esposa do também nosso amigo sr. Baptista da Silva Gomes.

O seu funeral, muito concorrido, efectuou-se ontem de sua residência sita á rua Dr. Manuel Pais para o templo do Senhor da Cruz onde teve resposno e daí para o cemitério municipal.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolências.

Seguros obrigatorios

A lei n.º 1942 de 27-7-1936 e o Dec. n.º 27.649 de 12 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistência médica, hospitalar, salários, pensões em caso de invalidez, morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei 1942).

Por meio de um seguro relativamente económico, todos podem ficar isentos de responsabilidades.

A PÁTRIA efectua estes seguros, bem como do Incêndio, Vida, etc.

Avenças económicas para serviços agrícolas.

Reservas em 1938: Escudos 6 476 030\$50

Séde em Évora - Delegação no Pôrto, Av. dos Aliados, 81—Tel. 4.903.

Agente em Barcelos: Manuel Barbosa de Faria.

EDITAL

A Câmara Municipal de Barcelos:

Faz saber que em observancia das disposições legais que mandam conferir anualmente todos os instrumentos de medir, em uso dos diversos estabelecimentos dêste concelho, foi por isso designado para o afilamento o mês de Novembro, devendo os chefes de todos os estabelecimentos onde se usam medidas de capacidade para sêcos e líquidos, bem como os donos de todos os celeiros e adegas, abrangidas pelo disposto no art.º 3.º e suas alíneas do Decreto de 1 de Julho de 1911 e as Juntas de Fréguasias ou quaisquer outras entidades onde se recebam géneros sujeitos a medida, a cumprirem aquêlê preceito até o dia 29 do referido mês das 11 ás 17 horas.

Os que não cumprirem ou serão remetidos ao poder Judicial, ou como determina a portaria de 13 de Março de 1879, ou compelidos ao pagamento de multas que lhe impõe as posturas dêste concelho.

Para constar se passou êste e outros que serão afixados nos lugares mais públicos.

Barcelos, 3 de Outubro de 1939.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria Municipal, o subscrevo.

O Presidente:

Miguel Gomes de Miranda

COMARCA DE BARCELOS SECRETARIA JUDICIAL

2.ª secção

2.ª publicação

Nos termos e para fins designados no art.º 864 do codigo de Processo Civil, correm éditos de 20 dias, contados sobre a data da 2.ª publicação deste, citando os *credores desconhecidos* para no prazo de 10 dias, depois do prazo dos editos, deduzirem os seus direitos no processo de execução hipotecária que José Antonio da Costa Junior casado, proprietario, da freguesia da Silva, mas actualmente a residir na vila de Ermezinde, concelho de Valongo, move contra Antonia Ferreira, viúva, e seu filho Domingos Augusto Peixoto da Fonseca, solteiro, maior, lavradores, da freguesia de Aguiar, desta comarca, nos termos do artigo 865 do citado Código.

Barcelos, 4 de Outubro de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção

Delfino Miranda Sampaio

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Artur A. Ribeiro

COMARCA DE BARCELOS

SECRETARIA JUDICIAL

ANUNCIO

1.ª publicação

Editos de 20 dias

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução por custas e selos que Francisco Rodrigues da Silva e mulher Tereza Martins Gomes e Quitéria da Glória Rodrigues, solteira, maior, lavradores, da freguesia de Sequiade, desta comarca, sobrogados nos direitos do Ministerio Público, movem a Dionizia Gomes da Silva e outros, como herdeiros de Maria da Silva Gomes, que foi da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda publicação do respectivo anúncio, citando todos os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do codigo de processo civil, na secretaria judicial da comarca que se acha aberta todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Barcelos, 11 de Outubro de 1939.

O Chefe da 2.ª secção

Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei

O Juiz do Direito

Artur A. Ribeiro

COMARCA DE BARCELOS

SECRETARIA JUDICIAL

2.ª secção

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção de investigação de paternidade ilegítima proposta por Maria do Carmo de Jesus, solteira, costureira, desta cidade de Barcelos, contra Dona Luíza Pereira Coimbra, viúva, proprietária, Dona Isabel Pereira Coimbra e marido José Paulo de Carvalho Neves, proprietarios, todos da cidade do Porto, rua da Constituição numero setecentos e sete — segundo — e Henrique Pereira Coimbra, divorciado, empregado comercial, residente na cidade de Casablanca, Marrocos, onde é empregado da Casa Shel, os interessados incertos e o digno Agente do Ministerio Público, correm éditos de trinta dias, contados sobre a data da publicação do respectivo anúncio—segunda publicação, citando todos os interessados incertos para no prazo de vinte dias, contados sobre o prazo dos éditos, contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima, proposta pela Autora contra os reus e na qual pede para ser declarada e habilitada como filha ilegítima de Victorino Henriques Coimbra, falecido na cidade do Pôrto, em dezanove de Janeiro de mil novecentos e trinta e nove, no estado de casado em primeiras nupcias de ambos com a primeira ré, com regimen de comunhão de bens e deixando como filhos legitimos os segundos reus, por, segundo alega, sêr ela fruto das relações sexuais entre o «de cujus» e sua mãe Joséfa Maria de Jesus, solteira, doméstica, desta cidade de Barcelos, onde a mesma autora nasceu em desanove de Dezembro de mil novecentos e quatro, pedindo em consequencia para ser declarada e julgada filha ilegítima do mesmo Victorino Henriques Coimbra, para todos os efeitos legais e especialmente para poder usar o seu nome e concorrer á sua herança. A contestação pode sêr apresentada na secretaria judicial da comarca de Barcelos, que se encontra aberta, todos os dias úeis, das onze ás dezassete horas, correndo seus termos o respectivo processo pela segunda secção da mesma secretaria.

Barcelos, 6 de Outubro de 1939

O chefe da 2.ª secção

Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei

O Juiz de Direito:

Artur A. Ribeiro

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

2.ª secção

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas e selos movida pelo Ministerio Publico nesta comarca contra Joaquim de Sousa e mulher Laurinda Gomes de Sousa Vilas Boas, da freguesia de Pedra Furada, desta comarca, e ora residente na freguesia de São Simão da Junqueira, comarca de Vila do Conde, correm éditos de 20 dias, a contar da data da segunda publicação citando todos os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do art.º 865 do Codigo do Processo Civil.

Barcelos, 4 de Outubro de 1939

O Chefe da 2.ª secção

Delfino Miranda Sampaio

Verifiquei,

O Juiz de Direito:

Arthur A. Ribeiro

AUTOMOVEL
6 LUGARESAluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais—Telefone 8